

## DESENVOLVENDO A EXPRESSÃO ESCRITA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

**Márcia Cusinato Xavier**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, [marciacusinatoxavier@gmail.com](mailto:marciacusinatoxavier@gmail.com)

**Marcus Garcia de Sene**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, [marcus.uftm@yahoo.com.br](mailto:marcus.uftm@yahoo.com.br)

Agência de Fomento: CAPES

### INTRODUÇÃO

A necessidade de se produzir textos bem escritos, sejam eles narrativos, dissertativos ou argumentativos, está cada vez mais presente na sociedade letrada em que se vive no Brasil. Hoje em dia, em qualquer concurso público ou até mesmo para alcançar qualquer vaga em uma instituição superior de ensino, a redação é crucial e eliminatória. Preocupado com a enorme contingência de alunos que deixam o Ensino Médio com algumas dificuldades, principalmente, em produção textual, decidi elaborar um projeto, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Subprojeto Letras-Português, o qual permitisse a atenuação dos problemas dos alunos do segundo ano do Ensino Médio, de uma das escolas da rede pública estadual em Uberaba, na qual os licenciandos bolsistas do subprojeto Letras-Português desenvolvem suas atividades do programa.

A atuação dos licenciandos do Subprojeto Letras-Português nas escolas parceiras realiza-se por meio da participação ativa em sala de aula, junto à professora supervisora, também bolsista do PIBID, dividindo com elas as tarefas docentes, durante as aulas e servindo-lhe de apoio, no que se refere à elaboração de atividades para serem propostas aos alunos, correção de textos e exercícios, elaboração de avaliações com base nos descritores de língua portuguesa - Saeb, dentre outros. Cada dois alunos-bolsistas acompanham a professora supervisora em uma das turmas nas quais ela ministra aulas.

Assim, inicialmente, esse projeto seria implementado com alunos de apenas uma turma, aquela em que eu e meu companheiro desenvolveríamos as nossas atividades, mesmo que nem todos os alunos estivessem de fato interessados na proposta. Entretanto, esse desinteresse foi significativo e levou-nos a uma reflexão sobre os motivos que faziam com que os alunos estivessem tão desinteressados e fez-nos pensar em uma forma de atrair a atenção de todos. Dessa forma, pensamos em oferecer oficinas, em sala de aula, junto com a professora, para atender também os alunos das outras turmas de 2º ano com as quais a professora supervisora trabalha. E assim foi feito.

O trabalho teve início, então, em todas as turmas, com uma reflexão sobre a importância de se saber produzir um bom texto, entendendo a linguagem como algo significativo, ou seja, uma atividade que é compreendida como prática social. Acreditamos, também, que com esse trabalho ainda poderíamos melhorar significativamente o ensino da língua materna na escola, ampliando as atividades que se referissem à produção de textos, possibilitando o desenvolvimento da escrita nas suas diversas formas de manifestação na sociedade, além de fornecer melhores condições para que os alunos desenvolvessem o pensamento crítico, por meio de atividades de reflexão sobre os temas e sobre o próprio uso da linguagem.

#### **OBJETIVO**

O objetivo do trabalho foi, inicialmente, o de promover a leitura e a produção de qualquer gênero textual e, em seguida, e não menos importante, atenuar todo e qualquer desvio frequente dos alunos nas suas produções textuais, no que se refere tanto ao emprego da norma culta, quanto à coesão, coerência, articulação das ideias, dentre outros aspectos constitutivos de uma boa produção escrita. Para isso, as aulas foram ministradas e os temas das propostas de produção de texto foram selecionados de tal forma que levassem os alunos a se sentirem mais a vontade e confiantes ao escreverem suas produções. Como consequência, trabalhou-se também com a leitura de textos que subsidiariam as produções dos alunos, o que contribuiu com o desenvolvimento da competência leitora dos alunos e, ainda, com a aquisição do hábito de leitura, que atualmente é quase inexistente entre os jovens e justifica alguns dos desvios encontrados nas produções às quais os bolsistas tiveram acesso.

#### **METODOLOGIA:**

A proposta do projeto foi a de trabalhar a produção textual com os alunos das turmas de 2º ano do Ensino Médio em que a professora supervisora do subprojeto Letras-Português do PIBID ministrava aulas, o que veio totalmente ao encontro da necessidade da professora de ensinar alguns gêneros textuais aos alunos e, conseqüentemente, suprir a carência acerca do conhecimento e prática em produção textual por boa parte dos estudantes. Para dar prosseguimento às atividades, propusemos aos alunos a redação de um texto, cujos resultados colocaram-me a par da situação dos mesmos, mostrando quais eram as principais dificuldades e revelando também os conhecimentos que esses alunos já possuíam ou, em outras palavras, as habilidades já desenvolvidas e os conhecimentos dos quais já haviam se apropriado em relação à construção de um texto.

Assim, foi possível ajudar a professora a desenvolver atividades que estivessem dentro do planejamento da turma e que não fugissem à proposta do plano de ensino. Corrigimos também duas produções que os alunos já haviam feito anteriormente como trabalho individual (uma crônica e uma autobiografia). Após fazer a correção, os textos foram devolvidos aos alunos e foi-lhes pedido que reescrevessem somente a crônica, visto que o trabalho com a autobiografia era apenas descritivo e serviu como instrumento para auxiliar a avaliação do estágio de aprendizagem da escrita desses alunos.

Depois que os textos foram todos corrigidos e a intervenção planejada, demos início ao processo de reescrita. Começamos por fazer, coletivamente, comentários sobre as produções textuais de maneira geral e sobre os problemas mais frequentes. Em seguida, os alunos procederam à primeira reescrita. Novamente os textos dos alunos foram corrigidos. Percebeu-se, então, que houve pouca melhora na produção de alguns textos. Muitos ainda precisam ser melhor desenvolvidos, outros estavam vagos, enfim, na maioria, não havia mudado muito em relação à primeira versão, somente aquilo que fora apontado nas correções propostas por mim e pela professora. Para tentar amenizar essas dificuldades, preparou-se uma aula sobre a produção textual de uma narrativa. Foi entregue aos alunos um material para que pudessem acompanhar a explicação com um resumo em mãos, o que facilitou bastante a compreensão dos estudantes e tornou a aula mais dinâmica e proveitosa.

Em seguida, aplicou-se outra proposta de narração aos alunos, que tiveram que elaborar o texto em sala de aula e, assim, puderam contar com a colaboração da professora para fazê-lo. A partir dessa produção, pôde-se notar uma significativa

melhora em suas produções textuais e analisar mais profundamente suas dificuldades. Esse trabalho foi contínuo e os alunos reescreveram seus textos outras vezes, revelando que as últimas versões estavam bem melhores que a primeira. Para realizar as atividades descritas acima, foram utilizadas cópias de materiais preparados com base em KARWOSKI, A. M. et.al. (2008), e propostas de redação já prontas, retiradas de materiais disponíveis na internet, indicados na bibliografia e/ou fornecidas pela própria professora supervisora. Além disso, foram utilizadas folhas pautadas para as produções textuais, adquiridas com a verba de custeio do PIBID. Durante todo o trabalho, contei com o apoio da professora, que me orientou sobre como proceder da melhor forma com os alunos.

## **RESULTADOS:**

Após passar esse semestre com os alunos, foi possível notar que eles aprenderam muito e que houve muitas melhorias em suas produções de textos, embora ainda tenha muito a ser feito. O diagnóstico, baseado nos textos produzidos pelos alunos ao longo do semestre, possibilitou a identificação de todas as variedades de desvios, dificuldades e problemas derivados da falta de atenção, muito comum entre os alunos da escola. Percebeu-se que a maioria dos alunos teve pouco ou nenhum contato com esse tipo de produção textual ao longo de suas vidas escolares. Um fator que colaborou para tamanha dificuldade em produzir um bom texto escrito, certamente, foi a falta de disciplina por parte dos referidos alunos que, por vezes, não se comportam dentro de sala de aula, dispersam muito e atrapalham o desenvolvimento do conteúdo com conversas paralelas. A falta de interesse também agrava muito o problema. Porém, gradativamente, esses alunos terão a oportunidade de melhorar sua escrita e de se tornarem leitores o mais críticos possível. Só é preciso persistir e fornecer a eles uma educação de qualidade, incentivando-os sempre, pois alunos são motivados pelo reconhecimento de seus trabalhos, desde que sejam bem feitos.

## **CONCLUSÃO**

À medida que o trabalho ia sendo desenvolvido, verificou-se que o projeto de produção textual poderia ser estendido a outros alunos da escola, afinal, foi possível perceber, mesmo estando pouco tempo com outros alunos da escola, que a dificuldade encontrada por eles não estava somente na produção textual, mas também na ausência do hábito de leitura e a leitura é sem dúvida um dos caminhos para melhorar a

aprendizagem em qualquer área do conhecimento. Assim, pensando no objetivo inicial do projeto que foi o de melhorar o desempenho dos alunos nas produções textuais escritas, é que se propõe, a partir de agora, a realização de uma oficina extraclasse, para os alunos que estiverem interessados em melhorar ainda mais seus conhecimentos em produção textual. Essa oficina está sendo planejada pelos licenciandos bolsistas, juntamente com a professora supervisora, e será destinada a todos os alunos do Ensino Médio da escola que tiverem interesse em participar dela. O material está sendo produzido pelos bolsistas, sob a orientação da coordenadora do subprojeto e com o acompanhamento e apoio da professora supervisora do subprojeto Letras-Português.

#### **REFERÊNCIAS:**

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 3 ed – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

